

## SAÚDE MENTAL E DESASTRES: A CONDIÇÃO DOS IDOSOS ATINGIDOS PELO ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE FUNDÃO A PARTIR DA PERCEPÇÃO DE PROFISSIONAIS DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Marcela Alves de Lima Santos (Marcela Alves de Lima Santos) (/proceedings/100058/authors/338821)<sup>1</sup> ; Celina Maria Modena (Celina Maria Modena) (/proceedings/100058/authors/334376)<sup>2</sup>

saude-mental-e-desastres--a-condicao-dos-idosos-atingidos-pelo-rompimento-da-barragem-de-fundao-a-partir-da-percepcao-de)

### Apresentação/Introdução

O desastre do rompimento da Barragem de Fundão em Mariana (MG) causou o deslocamento forçado de várias famílias para a área urbana. Diante de um contexto de perda de vínculos sociais e de laços simbólicos, a condição de saúde mental da população idosa é motivo de preocupação, devido a sua maior vulnerabilidade. Por isso, buscou-se compreender a situação dos idosos no município após esse desastre.

### Objetivos

Compreender e analisar a condição de saúde mental dos idosos atingidos pelo rompimento da Barragem de Fundão em Mariana (MG) a partir da percepção dos profissionais da Rede de Atenção Psicossocial do município.

### Metodologia

Foi realizada pesquisa social qualitativa no município de Mariana, buscando compreender como os participantes analisam o impacto do desastre na vida dos idosos atingidos no município. Foi realizado grupo focal com os profissionais da equipe multiprofissional que trabalha diretamente com a população atingida. As entrevistas foram analisadas a partir da técnica de Análise de Conteúdo Temática.

### Resultados

O grupo foi formado por trabalhadoras de saúde mental de nível superior. Segundo a percepção das profissionais, as atividades relacionadas ao plantio e criação de animais estão entre as perdas mais significativas. A perda de autonomia para deslocamento e para realização de suas tarefas e a redução de suporte social e comunitário são apontados como queixas frequentes. Entre os sintomas mais relatados, estão o isolamento, humor deprimido, angústia e ansiedade. O pouco sentimento de pertencimento e o medo de não poder construir projetos de vida, de não voltar a morar perto da comunidade devido à lentidão do reassentamento também aparecem. Esses sintomas se acentuaram com a morte de idosos das comunidades.

### Conclusões/Considerações

O estudo aponta como o luto e as memórias têm significados diferentes para os idosos. O pensamento relacionado à morte também é mais frequente que em outras faixas etárias, assim como a apropriação de um novo espaço é mais difícil quando comparados a outros ciclos de vida. Por isso, pesquisas que aprofundem a condição de saúde mental dos idosos são importantes para a orientação das políticas públicas nesse contexto.

### **Tipo de Apresentação**

Comunicação Oral Curta

### **Instituições**

<sup>1</sup> Instituto René Rachou - Fiocruz Minas ;

<sup>2</sup> FIOCRUZ-Minas

**Eixo Temático**

Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas

**Como citar este trabalho?**